



A Santa Sé

**MENSAGEM DO PAPA BENTO XVI
PARA O DÉCIMO FORUM INTERNACIONAL
DOS JOVENS PROMOVIDO
PELO PONTIFÍCIO CONSELHO PARA OS LEIGOS**

*Ao Venerado Irmão Cardeal Stanislaw RyLko
Presidente do Pontifício Conselho para os Leigos*

Sinto-me feliz por enviar a minha cordial saudação a Vossa Eminência, aos colaboradores do Pontifício Conselho para os Leigos e a quantos participam no X *Forum* Internacional dos Jovens, que se realiza nesta semana em Rocca di Papa sobre o tema "*Aprender a amar*". Com particular afecto dirijo-me aos jovens delegados das Conferências Episcopais e de vários Movimentos, Associações e Comunidades internacionais, provenientes dos cinco continentes. O meu pensamento abrange os respeitáveis relatores, que trazem ao encontro a contribuição da sua competência e experiência.

"Aprender a amar": este tema é central na fé e na vida cristã e alegro-me por que tendes a ocasião de o aprofundar juntos. Como sabeis, o ponto de partida de cada reflexão sobre o amor é o próprio mistério de Deus, porque o coração da revelação cristã é este: *Deus caritas est*. Cristo, na sua Paixão, no Seu dom total, revelou-nos o rosto de Deus que é Amor.

A contemplação do mistério da Trindade faz-nos entrar neste mistério de Amor eterno, que é fundamental para nós. De facto, as primeiras páginas da Bíblia afirmam que: "Deus criou o homem à Sua imagem; criou-o à imagem de Deus. Ele os criou homem e mulher" (*Gn 1, 27*). Pelo próprio facto de que Deus é amor e o homem é sua imagem, compreendemos a identidade profunda da pessoa, a sua vocação para o amor. O homem é feito para amar; a sua vida só se realiza plenamente se for vivida no amor. Depois de ter procurado longamente, Santa Teresa do Menino Jesus compreendeu assim o sentido da sua existência: "A minha vocação é o Amor!" (*Manuscrito b, folha 3*).

Exorto os jovens presentes neste *Forum*, a que procurem com todo o coração descobrir a sua vocação para o amor, como pessoas e como baptizados. É esta a chave de toda a existência. Portanto, que eles invistam todas as suas energias para se aproximarem desta meta dia após dia,

amparados pela Palavra de Deus e pelos Sacramentos da Reconciliação e da Eucaristia.

A vocação para o amor assume formas diferentes segundo os estados de vida. Neste Ano sacerdotal, apraz-me recordar as palavras do Santo Cura d'Ars: "O Sacerdócio é amor do coração de Jesus". No seguimento de Jesus, os sacerdotes oferecem a vida, para que os fiéis possam viver do amor de Cristo. Chamadas por Deus a doar-se totalmente a Ele, com o coração indiviso, as pessoas consagradas no celibato são também um sinal eloquente do amor de Deus pelo mundo e da vocação para amar Deus acima de todas as coisas.

Gostaria de exortar também os jovens delegados a descobrir a grandeza e a beleza do Matrimónio: a relação entre o homem e a mulher reflecte o amor divino de modo muito especial; por isso, o vínculo conjugal assume uma dignidade imensa. Mediante o Sacramento do Matrimónio, os esposos são unidos por Deus e com a sua relação manifestam o amor de Cristo, que deu a sua vida pela salvação do mundo. Num contexto cultural no qual muitas pessoas consideram o Matrimónio como um contrato a prazo que se pode rescindir, é de vital importância compreender que o verdadeiro amor é fiel, dom de si definitivo. Dado que Cristo consagra o amor dos esposos cristãos e se compromete com eles, esta fidelidade não só é possível, mas é o caminho para entrar numa caridade cada vez maior. Assim, na vida quotidiana de casal e de família, os esposos aprendem a amar como Cristo ama. Para corresponder a esta vocação é necessário um percurso educativo sério e também este *Forum* se coloca nesta perspectiva.

Estes dias de formação mediante o encontro, a escuta das conferências e a oração comum, devem servir também de estímulo para todos os jovens delegados a fazerem-se testemunhas junto dos seus coetâneos do que viram e ouviram. Trata-se de uma verdadeira responsabilidade, para a qual a Igreja conta com eles. Eles desempenham um papel importante na evangelização dos jovens dos seus países, para que respondam com alegria e fidelidade ao mandamento de Cristo: "Que vos ameis uns aos outros como Eu vos amei" (*Jo 15, 12*).

Convidando os jovens a perseverar no caminho da caridade no seguimento de Cristo, marco encontro com eles no próximo domingo, na Praça de São Pedro, onde se realizará a solene celebração do Domingo de Ramos e da XXV Jornada Mundial da Juventude.

Este ano o tema de reflexão é: "*Bom Mestre, que devo fazer para alcançar a vida eterna?*" (*Mc 10, 17*). A esta pergunta, feita por um jovem rico, Jesus responde com um olhar de amor e com um convite à doação total de si, por amor de Deus. Possa este encontro contribuir para a resposta generosa de cada delegado à chamada e aos dons do Senhor!

Para esta finalidade garanto a minha oração por toda a juventude e envio de coração a Vossa Eminência, Venerado Irmão, e quantos participam no *Forum* internacional uma especial Bênção Apostólica.

Vaticano, 20 de Março de 2010.

PAPA BENTO XVI

© Copyright 2010 - Libreria Editrice Vaticana

Copyright © Dicastero per la Comunicazione - Libreria Editrice Vaticana